

UMA PRAIA NAS ALTEROSAS: FORMAS DE SER DA CONTESTAÇÃO SOCIAL JUVENIL EM BELO HORIZONTE

Igor Thiago Moreira Oliveira – UFMG

Juarez Tarcísio Dayrell – UFMG

Resumo

Em dezembro de 2009, o então prefeito de Belo Horizonte, Márcio Lacerda, assinou um decreto proibindo eventos de qualquer natureza na Praça da Estação em Belo Horizonte. Localizada na região central da cidade, a Praça da Estação é um espaço público de referência onde se realizam manifestações políticas, culturais e populares na cidade. Como reação ao decreto surge a movimentação *Praia da Estação*, uma iniciativa coletiva de questionamento do decreto baixado pelo prefeito, bem como uma ocupação política/cultural da Praça da Estação. Vestidos com trajes de banho e portando pranchas de surf, esteiras, guarda-sol, caixas de isopor, bronzeadores, numa cidade não-banhada pelo mar, os jovens trouxeram a cena pública o debate sobre o uso e apropriação dos espaços públicos da cidade e sobre os próprios rumos do desenvolvimento da urbe, ao mesmo tempo em que ensejaram novas formas de ação coletiva e participação social no cenário urbano.

O que esta referida movimentação pode nos revelar acerca das características e formas de ser das movimentações sociais contemporâneas protagonizadas por jovens? Nesse artigo, procuraremos nos acercar dessa e de outras questões a partir de uma pesquisa realizada sobre os coletivos juvenis de contestação social na cidade de Belo Horizonte.